USO DE MEDICAÇÃO INTRACANAL DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Autor(res)

Lígia Bio Razori Da Silva
Allan Marinho Gasparini Magri
Santiago Mendes
Caio Luiz De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Uso de medicação intracanal durante tratamento endodôntico. Trabalho apresentado a disciplina de Reabilitação Oral I para submissão na semana do conhecimento da faculdade anhanguera.

(1) Endodontia é a especialidade da odontologia responsável pelo estudo da polpa dentária, de todo o sistema de canais radiculares e dos tecidos periapicais, bem como das doenças que os afligem. Dentro da endodontia existe a área responsável pelo estudo medicamentoso e as suas funções.
A função da medicação intracanal é basicamente para combater os microrganismos resistentes a limpeza, desinfecção do canal radicular em decorrência do preparo químico e cirúrgico, que ocorre devido a inflamação causada após o preparo do canal radicular. Diante disto a situações que se faz muito necessário o uso dos mesmos, como por exemplos casos onde a polpa e submetida a uma pulpite reversível onde ainda se encontra viva ou até mesmo necrose pulpar, quando já se está morta. Em uma pulpite reversível, temos grandes chances de recuperar o tecido pulpar, o principal sintoma fica relacionado com uma hipersensibilidade com calor e frio provocado por alimentos, Dor intensa e de curta duração, dor ao mastigar Alívio de dor com medicação Vermelhidão. Além da proteção pulpar direta e indireta que pode ser feita com cimentos de hidóxido de cálcio. Como a pulpite reversível tem como objetivo tratar a poupa, eliminar os microrganismos, o mais indicado é prescrever antibióticos como, amoxicilina e para dor os analgésicos.
A pulpite irreversível após o tratamento endodôntico é necessário o uso de antibióticos e anti inflamatórios como na pulpite reversível, sua diferença se dá pela segurança que local esteja longe dos microorganismos e fazer com que o paciente não sinta dor pós procedimento.